

O presidente do Sport Lisboa e Benfica de Portugal, Luís Filipe Vieira, encontra-se com uma delegação do clube e da Fundação Benfica numa visita de algumas horas a Cabo Verde, com o objectivo de demonstrar a solidariedade para com as vítimas da erupção vulcânica do Fogo. Anunciou a construção de uma escola na Ilha do Fogo que deve beneficiar cerca de 600 jovens. O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, aterrou perto do meio-dia na Cidade da Praia. Foi imediatamente recebido pelo Primeiro-ministro, José Maria Neves, e logo de seguida pelo Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca. Numa conferência de imprensa relâmpago à saída do Palácio Presidencial, Luís Filipe anunciou que o Benfica vai construir uma Escola na ilha do Fogo (presume-se de Futebol). Entretanto, a missão desloca-se ainda esta tarde à ilha do Vulcão de onde pretende regressar ainda no final da tarde rumo a Lisboa. A missão pretende constatar in loco a real situação que se vive neste momento na ilha do Fogo, após quase dois meses de erupção vulcânica. O objectivo é que o clube português afine as suas respostas com as necessidades dos afectados. Por agora, sabe-se que os jovens serão os beneficiados. De realçar que Luís Filipe Vieira manifestou desde a primeira hora a intenção do clube em contribuir para minimizar as consequências da catástrofe natural na vida dos fogueenses. Faz-se acompanhar do Presidente Executivo da Fundação Benfica, Carlos Mória; o ex-futebolista Nuno Gomes, actualmente responsável pelas relações internacionais do Benfica, e o director de comunicação do Sport Lisboa e Benfica, João Gabriel. Ainda com a comitiva veio um grupo de cerca de sete membros da comunicação social portuguesa. Sanny Fonseca